



ID: 36532231

16-07-2011 | Emprego

# Instituto Fraunhofer premeia investigação e cria emprego

TEXTO CÁTIA MATEUS

O Instituto Fraunhofer Portugal AICOS vai voltar a premiar a investigação produzida nas universidades nacionais, com a segunda edição do Fraunhofer Portugal Challenge. Desde que foi criado em território luso, em 2008, o instituto tem prosseguido, não só o investimento no conhecimento nacional aplicado à área tecnológica como também tem fortalecido a sua estrutura no país. Até ao final deste ano deverá aumentar a sua equipa científica com a contratação de 30 novos quadros.

Estão a decorrer até 31 de julho as candidaturas para a segunda edição nacional do Fraunhofer Portugal Challenge. Um desafio lançado aos talentos nacionais da área da investigação, pelo gigante alemão de investigação e desenvolvimento científico, Instituto Fraunhofer, a maior organização europeia de investigação aplicada na área das engenharias, que conta com 18 mil investigadores em todo o mundo e um orçamento para I&D de 1,65 biliões de euros. Em jogo nesta competição estão nove mil euros de prémio para distribuir entre os finalistas, cujas teses de mestrado ou doutoramento se distingam pela aplicabilidade das ideias e dos resultados na indústria e no quotidiano das pessoas. O concurso tem como missão "promover e recompensar a investigação científica de utilidade prática, orientada para o mercado e produzida nas universidades nacionais em áreas como as Tecnologias de Informação e da Comunicação, Multimédia e outras semelhantes", faz saber a organização do concurso que já soma duas edições. Os concorrentes podem submeter ao Fraunhofer Portugal Challenge ideias baseadas nas suas teses de mestrado ou doutoramento, desde que tenham sido concluídas e defendidas nos anos letivos de 2009/2010 ou 2010/2011, através do sítio *online* do instituto em [www.challenge.fraunhofer.pt](http://www.challenge.fraunhofer.pt). Os resultados do concurso serão divulgados a 3 de outubro, e para dia 20 está agendada uma apresentação



A área das Tecnologias de Informação e Comunicação é uma das grandes apostas do Fraunhofer em matéria de investigação

pública das melhores ideias selecionadas. Para trás, neste processo de seleção, ficam dois *rounds* que apuraram três finalistas na categoria de mestrado e outros três na de doutoramento. Segundo a organização da competição, "a primeira edição deste concurso, lançada no ano passado, teve excelentes resultados e revelou algumas ideias com grande potencial de mercado e de implementação, como um novo modelo de acesso à informação médica por parte dos profissionais de saúde, garantindo maior segurança e flexibilidade, ou um sistema para turistas baseado em pequenos objetos físicos que interagem com informação digital".

## Um líder na empregabilidade

O Fraunhofer AICOS é o primeiro centro de investigação em Portugal do Fraunhofer Gesellchat, a maior organização europeia de investigação aplicada, sendo da sua autoria, por exemplo, a tecnologia MP3. A nível global, o Fraunhofer possui 60 institutos, 80 centros de investigação, 18 mil funcionários e 1,65 biliões de euros de orçamento para Investigação e

Desenvolvimento (1,4 biliões de euros em contratos de investigação) em áreas como as Tecnologias de Informação e Comunicação, Ciências da Vida, Materiais e Componentes, Microeletrónica, Produção, Tecnologia de Superfícies e Fotónica e Defesa e Segurança. Na Alemanha, de onde é originário, o instituto figura em segundo lugar

**O Fraunhofer AICOS quer ampliar a sua estrutura científica com a contratação de 30 quadros**

no *ranking* de empregadores, logo a seguir à Porsche e antes de empresas como a Google, BMW e Audi. O Fraunhofer chegou a Portugal em 2008, estabelecendo posteriormente uma parceria com a Universidade do Porto com o intuito de melhorar o quotidiano

das pessoas, desenvolvendo soluções tecnológicas úteis e intuitivas capazes de facilitar o acesso de todos às Tecnologias de Informação e Comunicação. O instituto arrancou em território nacional com uma equipa de 14 pessoas, das quais 10 eram investigadores. "Hoje conta com 34 colaboradores, 26 estão ligados à investigação e até ao final do ano deverá recrutar mais 30 pessoas, todas ligadas à área científica", faz saber a instituição. No atual quadro de recursos humanos, e ao contrário do que é habitual na área científica, só 13 investigadores estão a usufruir de bolsas de doutoramento e mestrado. Os restantes têm contratos de trabalho de acordo com o que está estipulado na lei nacional. Ainda assim, o instituto faz saber que "90% dos investigadores que entram no instituto na qualidade de bolseiros acabam por permanecer no final das suas teses, ainda que o regime de bolseiros seja a exceção e não a regra". Esta é, de resto, uma das grandes bandeiras do Fraunhofer em Portugal e no resto do mundo.

[cmateus.externo@impresa.pt](mailto:cmateus.externo@impresa.pt)